**ANOITECER**

Esbraseia o Ocidente na agonia

O sol... Aves em bandos destacados,

Por céus de oiro e de púrpura raiados,

Fogem... Fecha-se a pálpebra do dia…

Delineiam-se, além, da serrania

Os vértices de chama aureolados,

E em rudo, em torno, esbatem derramados

Uns tons suaves de melancolia...

Um mundo de vapores no ar flutua...

Como uma informe nódoa, avulta e cresce

A sombra à proporção que a luz recua...

A natureza apática esmaece...

Pouco a pouco, entre as árvores, a

lua Surge trêmula, trêmula... Anoitece.